



MINISTÉRIO DO MEIO  
AMBIENTE



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E COMBATE À  
DESERTIFICAÇÃO

Esplanada dos Ministérios Bloco B sala 732 – CEP: 70.068-900 Brasília-DF

(61) 2028-1717/1902

## PROJETO **URAD**

UNIDADES DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS  
DEGRADADAS E RECUPERAÇÃO DA  
VULNERABILIDADE CLIMÁTICA NA REGIÃO  
SEMIÁRIDA BRASILEIRA

**PRIMEIRO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO PARCIAL DAS ATIVIDADES-  
UNIDADES DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E REDUÇÃO DA  
VULNERABILIDADE CLIMÁTICA NA REGIÃO SEMIÁRIDA BRASILEIRA –  
URAD.**

PROJETO PNUD BRA/14/G/31

Licitação (SDP) JOF 0231/2017

## **INDICE:**

1. NOME DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL ;
2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO;
3. INTRODUÇÃO;
4. CARACTERIZAÇÃO DAS NOVAS ÁREAS ESCOLHIDA PARA A INTERVENÇÃO (SERRA DA GUIA E FLOR DA SERRA)
- 4.4. ASSENTAMENTO FLORESTAN FERNANDES
  
5. METODOLOGIA;
6. RELATO DAS CONSULTAS PARA A ATUALIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES A SEREM REALIZADAS, TOMANDO POR BASE AS ATIVIDADES RELACIONADAS NO CONTRATO;
  
- 7..DESCRIBÇÃO DAS INTERVENÇÕES JÁ REALIZADAS, APÓS DEFINIÇÃO DA CONSULTA, EM CADA ASSENTAMENTO/COMUNIDADE
  
8. ORÇAMENTO DAS INTERVENÇÕES (CUSTOS UNITÁRIOS E TOTAIS DE CADA ATIVIDADE E INTERVENÇÃO), POR ASSENTAMENTO/COMUNIDADE, CONFORME TABELA ABAIXO, COM EXEMPLO:
  
9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA - por assentamento/comunidade e intervenção
  
10. ANEXOS (COORDENADAS,FOTOS)

**1. NOME DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL** – Sociedade de Apoio Sócio Ambientalista e Cultural – SASAC

**2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO** – Citar comunidades/assentamentos foco do trabalho

<b>Comunidade / Assentamento</b>	<b>Foco</b>
Assentamento Florestan Fernandes	Subsidiar a realização das ações referente ao projeto de Desenvolvimento do Manejo de Uso Sustentável de Terras no Semiárido do Nordeste Brasileiro (Sergipe) - BRA/14/G32, Definindo as melhores estratégias de intervenção nas áreas selecionadas visando a implantação das URADS..
Serra da Guia/Flor da Serra	

**3. INTRODUÇÃO** – Relatar as atividades realizadas após a liberação da 1ª parcela no Assentamento Florestan Fernandes e Comunidades Serra da Guia e Flor da Serra.

Em atendimento à Carta de Acordo assinada entre SASAC e o PNUD/MMA, referente as atribuições dessa instituição no âmbito projeto BRA/14/G32 – Manejo de Uso Sustentável de Terra no Semiárido do Nordeste Brasileiro (Sergipe), este relatório apresenta as ações já realizadas, bem como o replanejamento de ações a serem realizadas após a liberação da 2ª parcela.

Ainda apresentará um quadro de desafios a serem superados no âmbito da execução do mesmo. Para uma melhor compreensão dos processos este relatório estará dividido em duas partes, sendo a I referente a Serra da Guia e Flor da Serra, considerando a mudança de área com base no PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA PROFISSIONAL Nº BRA10-35808/2017.

E a segunda parte referente ao Assentamento Florestan Fernandes com base no cronograma enviado no Projeto Executivo.

#### **4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA SERRA DA GUIA/ FLOR DA SEERA**

O Quilombo Serra da Guia está localizado no município de Poço Redondo, na região chamada Sertão do São Francisco, no estado de Sergipe. Cerca de 200 famílias ocupam historicamente um território localizado entre o povoado de Santa Rosa do Ermínio, em Poço Redondo, Sergipe, e o município de Pedro Alexandre, na Bahia. A Serra da Guia, que dá nome à comunidade, faz parte do complexo da Serra Negra, cadeia de morros situada na divisa entre os estados de Sergipe e Bahia. O direito sobre o seu território de 9.013,18 hectares foi validado por decreto de desapropriação publicado em 22 de novembro de 2012.

Os documentos pesquisados no INCRA e Ministério Público Estadual (descritos no Apêndice 1) revelam que, em Sergipe, no município de Poço Redondo, existe uma Comunidade Quilombola, no povoado Serra da Guia, formada por aproximadamente mil e duzentas pessoas, cento e oitenta e seis famílias, que se mantêm da agricultura, fruticultura e pequeno comércio como feirantes. De acordo com essas fontes, essa comunidade ganhou visibilidade enquanto território quilombola no mês de janeiro de 2006, ao receber o certificado como comunidade quilombola da Fundação Cultural Palmares, que viabiliza assessoria jurídica a desenvolver projetos, participar de programas de políticas públicas, assegurando acesso à cidadania.

**Origem do quilombo :** O povoamento colonial da região do Sertão do São Francisco começou no século 17, quando as primeiras sesmarias foram distribuídas na margem direita do Rio São Francisco. A Freguesia de São Pedro do Porto da Folha, região onde Poço Redondo está situado, surgiu no século 18 e seus limites chegaram a abranger a maior parte do Sertão do São Francisco.

Desde o século 17, a região do Morgado de Porto da Folha, principalmente as matas fechadas da Serra Negra, serviu como esconderijo para os fugidos da escravidão. Registros históricos indicam que a posse da terra na região era disputada por colonos, indígenas, negros libertos e fugidos. As fontes históricas indicam também que desde o século 17 existiam vários mocambos – como também eram chamados os quilombos – na região do Sertão de Poço Redondo. Marca dessa presença é a denominação de três localidades no interior de Sergipe com o nome de Mocambo: uma no município de Aquidabã, outra em Porto da Folha e outra em Frei Paulo. Há registros da atuação de capitães-mores destacados para desarticular esses mocambos. Assim, as fontes confirmam que, mesmo antes da ocupação colonial das terras, a região era habitada por indígenas e quilombolas resistindo à escravidão.

O território da Serra da Guia tem 198 famílias e foi a terceira comunidade com área decretada como de interesse para a composição de um território Quilombola no Estado.

No local, são desenvolvidas atividades econômicas como a pecuária e a produção de milho e feijão.

Em 2015 a comunidade quilombola de Serra da Guia, no município de Poço Redondo, recebeu o sistema de dessalinização, pelo Projeto Água Doce. Embora parte do projeto já tenha sido executado, ainda não está em pleno funcionamento.

O 'Água Doce' faz parte do Programa Água Para Todos, no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria, como política pública de acesso à água de boa qualidade para o consumo humano. Incorpora cuidados técnicos, ambientais e sociais na gestão dos sistemas de dessalinização em comunidades rurais do Semiárido brasileiro.

### **Sistema Produtivo**

O sistema produtivo é caracterizado pela combinação da pecuária e a agricultura, sendo está marcada pelo policultivo, em que o feijão, milho, abóbora, melancia, macaxeira, batata, melão, entre outras, compartilham o mesmo espaço e o trabalho dos membros a família. Sempre que possível, os quintais são aproveitados para o cultivo de espécies que completam a alimentação das famílias.

A produção na Serra Guia, praticada pelos quilombolas, guardam a tradição de produzirem de forma coletiva, nesse sentido, a produção agrícola é realizada em três áreas do quilombo, denominada de roçados coletivos. Sendo a pequena produção agropecuária, boi, aves, porco e ovelhas, são criados em pequenas áreas particulares, geralmente no que se conhece por quintal ou terreiro.

No tocante aos animais de grande e médio porte, a dessedentação é realizada em pequenas barragens e ou nascentes coletivas da comunidade.

**Recursos Hídricos:** A comunidade possui vários olhos d'águas, alguns preservados, sobretudo aquelas nascente que se encontram mais ao topo da serra, outras devido ao fato de servirem como fontes permanentes as necessidades da comunidade, seja para a dessedentação animal ou lavagem de roupa, encontram-se poluídas ou impactadas, dessas, 06 serão objetos de intervenção desse projeto.

Além das nascentes a comunidade consta com algumas barragens de que vão de pequenas a médio porte, todas de uso coletivo. Ainda encontramos na comunidade algumas tecnologias de armazenamento de água, cisternas. Estas vão desde as estruturas mais conhecidas, como as de placas, tecnologias idealizadas pela Articulação Semiárido, ASA, a construções por governos municipais e as de polietileno.

Em grande parte das famílias visitadas identificamos necessidades de pequenos reparos em algumas estruturas de cisterna de água de consumo humano, em grande parte, por serem

estruturas bem antigas, construídas por um projeto do estado chamado chapéu de coro. Infelizmente esse item, não foi garantido.

Com relação as cisternas de produção, ainda são poucas em toda a comunidade, tendo em vista que muitas quintais não possuem uma área satisfatória a esse tipo de implementação.

Como já citado anteriormente, em 2015 a comunidade quilombola de Serra da Guia, no município de Poço Redondo, recebeu o sistema de dessalinização, pelo Projeto Água Doce. Embora parte do projeto já tenha sido executado, ainda não está em pleno funcionamento.

**Assentamento Flor da Serra:** O Assentamento, data de 18.03.1986, e foi assentado com 41 famílias, hoje devido os filhos agregados conta com 56 famílias. A área total do assentamento é de 917, 87 tarefas, o que equivale a 302,61 há.

Esta localizado na mesma região da Serra da Guia, ficando a aproximadamente uns 10km da sede do quilombo.

#### **Sistema Produtivo**

O sistema produtivo é caracterizado pela combinação da pecuária e a agricultura, sendo está marcada predominante cultivo do milho e palma forrageira.

Mas diferente do Quilombo, as áreas produtivas são individuais com a predominância excessiva da bovinocultura leiteira.

**Recursos Hídricos:** A comunidade possui três barragens coletivas e algumas individuais, ainda encontramos na comunidade tecnologias de armazenamento de água, cisternas. Estas vão desde as estruturas mais conhecidas, como as de placas, tecnologias idealizadas pela Articulação Semiárido, ASA, a construções por governos municipais e as de polietileno. Em relação a primeira água quase 100% do Assentamento já possui essa tecnologia.

#### **4.4 Florestan Fernandes**

Nesta comunidade as ações já foram em boa parte já foram encaminhadas, uma vez que não houve mudanças, porem algumas, foram adiadas por conta da indefinição da outra área, o que de algum modo atrasou o processo de cotações.

Abaixo passaremos a descrever as ações realizadas tento como base o cronograma executivo enviado. Para melhor visualização as partes verdes compreende o que planejado e executado em 100%, em amarelo parcial e em vermelho o que foi replanejado.

## FLORESTAN FERNANDES

Atividade	Intervenções/demandas	Resultados alcançados
<p>Capacitar e Treinar Produtores Rurais, professores de ensino básico (Fundamental e médio), jovens e adultos, por meio de cursos para 30 pessoas cada.</p>	<p>Curso de manejo e conservação do solo e da água e da vegetação (práticas conservacionistas), captação e armazenamento de água, saneamento e eficiência energética, com carga horária de 24 horas.</p>	<p>Ações relampejadas</p>
	<p>Curso Sobre atividades produtivas para pequenos agricultores com carga horaria de 40 horas</p>	
	<p>Curso sobre Saneamento básico, com carga horária de 12 horas.</p>	
	<p>Curso sobre construção de fogões ecológicos com carga horária de 12 horas.</p>	
	<p>Barragem sucessiva de pedras – 10 unidades</p>	<p>Ação concluída Aqui vale destacar que ao invés de 10, foram construídos 16 Barragens e 04 cordões de Pedra.</p>
	<p>Limpeza de Barragens – 03 unidades</p>	<p>Ação já realizada</p>
<p>Captação e Armazenamento de água da chuva</p>	<p>Cisterna de Consumo Humano – Construção/instalação – 03 unidades..</p>	<p>Concluimos os processos de escavações, entregamos os materiais e já iniciamos as construções.</p>
	<p>Cisterna de Produção – Construção/instalação – 09 unidade. Reforma de 04 Unidades.</p>	<p>Concluimos os processos de escavações, entregamos os materiais e já iniciamos as construções.</p>
<p>Saneamento</p>	<p>Unidades Sanitárias – Construção de 30</p>	<p>Em processo de cotação</p>

	Unidades Sanitárias (Abrigo sanitário e fossa séptica).	
Eficiência Energética	Ecofogão – Construção/Instalação de 24 Ecofogões.	Em processo de cotação
Unidades Produtivas	Integração lavoura, pecuária e floresta (ILPF) – 5,94 ha.	Já foi mapeadas todas as áreas, e cotados todos os insumos necessários. Contudo aguardando o período mais adequado para as implantações.
	Manejo da Caatinga– SAF's 1,51 ha	Já foi mapeadas todas as áreas, e cotados todos os insumos necessários. Contudo aguardando o período mais adequado para as implantações.
	Recuperação de nascentes de 1 nascente	Ação já realizada, nessa nascente fizemos também uma limpeza. A mesma estava seca e após a limpeza já começou a minar água, como poderá ver em fotos anexas ao relatório.
Equipe	Coordenador - 01	Nosso acompanhamento tem se dado no sentido de visitas, reuniões e planejamento com as famílias.
	Técnicos de Campo - 02	Os trabalhos técnicos

		consiste em visitas diárias, para acompanhar os processos em execução e mobilização de famílias.
Custos Operacionais	Deslocamentos, diárias, material e despesas de escritório.	Os deslocamentos e materiais são realizados com base nas necessidades planejadas.

### SERRA DA GUIA/FLOR DA SERRA

Atividade	Intervenções/demandas	Período
Capacitar e Treinar Produtores Rurais, professores de ensino básico (Fundamental e médio), jovens e adultos, por meio de cursos para 30 pessoas cada.	Curso de manejo e conservação do solo e da água e da vegetação (práticas conservacionistas), captação e armazenamento de água, saneamento e eficiência energética, com carga horária de 24 horas.	Ações relampejadas Outubro 2017 a Março 2018
	Curso Sobre atividades produtivas para pequenos agricultores com carga horaria de 40 horas	
	Curso sobre Saneamento básico, com carga horária de 12 horas.	
	Curso sobre construção de fogões ecológicos com carga horária de 12 horas.	
	Limpeza de Barragens – 02 unidades	
Captação e Armazenamento de água da chuva	Cisterna de Consumo Humano – Construção/instalação – 11 unidade..	Iniciamos os processos de escavações
	Cisterna de Produção – Construção/instalação – 12 unidade. Reforma de 02 Unidades.	Iniciamos os processos de escavações

Saneamento	Unidades Sanitárias – Construção de 30 Unidades Sanitárias (Abrigo sanitário e fossa séptica).	Em processo de cotação
Eficiência Energética	Ecofogão – Construção/Instalação de 30 e 1 reforma de Ecofogões.	Em processo de cotação
Unidades Produtivas	Integração lavoura, pecuária e floresta (ILPF) – 4,62 ha.	Já foi mapeadas todas as áreas, e cotados todos os insumos necessários. Contudo aguardando o período mais adequado para as implantações.
	Recuperação de nascentes de 06 nascente	Mapeadas georreferenciadas e levantamento de insumos para serem cotados, uma vez que essas nascentes apresentam algumas exigências além do que foi previsto no projeto.
Equipe	Coordenador - 01	Nosso acompanhamento tem se dado no sentido de visitas, reuniões e planejamento

		com as famílias.
	Técnicos de Campo - 02	Os trabalhos técnicos consiste em visitas diárias, para acompanhar os processos em execução e mobilização de famílias.
Custos Operacionais	Deslocamentos, diárias, material e despesas de escritório.	Os deslocamentos e materiais são realizados com base nas necessidades planejadas.

**6. METODOLOGIA** – descrição das metodologias, materiais e referências utilizadas para a elaboração do Projeto Executivo.

**Para implantação de SAFs e ILPFs:** Além das informações técnicas e metodológicas já enviadas no primeiro relatório, no que tange distancia, sulcos, adubação, entre outras, podemos observar que existem algumas necessidades que não constam no projeto original e que sentimos a necessidade de readequar. Quais sejam:

**ILPF**

MATERIAS CONTRATADO	UNID	MATERIAS ACRESANTADOO
Hora Maquina	hs/maquina	
Semente de Milho	Kg	
Semente de Feijão	Kg	
Sementes para adubação Verde	Kg	
Palma/raquete	Unid	
Esterco bovino	t	
Mudas nativas	unid	<b>X</b>
Mão de obra	Hora/dia	<b>X</b>

Cerca( Mourão, arame, estaca, balancins e grampo)	Unid	<b>X</b>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	Dentre os itens do projeto não consta mão de obra cerca, e mudas nativas porem sabemos , pela experiência com o Projeto Dom Helder Câmara e as aulas de Professor Ambrósio , que é impossível implantar essas experiência sem a garantia desses itens ( Mão de Obra e cerca e plantas nativas), quanto as nativas reduzimos do numero de leucena e conseguiremos as doações na chesf, onde precisaremos apenas garantir o transporte., além de comprar 2.000 mudas de sabiá. Como referência de cerca e mão de obra, noa basearemos pelo os itens dos SAFS	

**SAFS**

<b>MATERIAS CONTRATADO</b>	<b>UNID</b>	<b>MATERIAS ACRESENTADOO</b>
Esterco	Tonelada	
Sementes de milho	Kg	
Sementes de feijão	Kg	
Sacos plásticos para armazenar forragem	Unid	
Máquina forrageira a gasolina 3 CV	Unid	
Arame	Rolo	
Grampo	Kg	
Morão	Unid	
Estaca	Unid	
Balancins	Unid	
Mão de obra	hora/dia	
Mudas Nativas	Unid	x
<b>OBSERVAÇÃO</b>	Dentre os itens do projeto não consta mudas nativas porem sabemos , pela experiência com o Projeto Dom Helder Câmara e as aulas de Professor Ambrósio , que é impossível implantar um SAF sem ter nenhuma nativa, assim do mesmo modo que no ILPF, reduzimos do numero de leucena e conseguiremos as doações na chesf, onde precisamos apenas garantir o transporte.	

## **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA , CAPTAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA**

### **ECOFOGÃO**

Para a implantação dos Eco fogões o nosso grande desafio foi localizar a chapa com quatro furos, como sugerido no manual de referência. Nesse sentido, atrasou um pouco nosso processo licitatório, mas hora já conseguimos encontrar.

Como forma de otimizar a mão de obra local, buscamos ver se já havia alguém capacitado para o fim de construção, tendo em vista que o diagnóstico que nos foi apresentado pelo CEFAC, nos dava conta de que haviam pessoas capacitadas na comunidade. Assim identificamos duas pessoas com essa habilidade e que serão nossos construtores locais.

### **Instalação de tecnologias de Convivência com Semiárido – Cisterna de Produção e de Consumo Humano.**

Com relação às tecnologias de captação de água, tivemos que considerar algumas realidades, já mencionadas em e-mails, porem vamos relatar aqui também.

As tecnologias de produção em sua grande maioria, serão construídas nos lotes de produção, e nesses casos não consta energia, assim tornou-se inviável a compra de bomba elétrica, tendo sido substituída por bomba manual. Contudo se não terá bomba manual, não haverá necessidade de construção da base da caixa, como explicado na foto abaixo, indicada com seta. O material que seria utilizado nesse item será readequado a alguma necessidade produtiva das famílias, como canteiro econômico, tela ou outro que caiba dentro do orçamento.



### **RECUPERAR E CONSERVAR SOLO, ÁGUA E BIODIVERSIDADE**

Após a visita técnica do MMA, foi identificadas algumas necessidades que não constavam no diagnóstico, que seria a ampliação de mais 06 BBZs na área do riacho, 04 cordões de pedra na

área de encontro dos riachos e mais 01 cordão de pedra na área da nascente, isso no Florestan Fernandes, todos esses ajustes já foram feitos e todos já foram construídas.

No que tange a serra da Guia também houve necessidade de construção de BBZs e estamos em fase de mapeamento.

### **Limpeza de Barragens Coletivas**

Todas as barragens já foram limpas, para essa atividade foram contratadas duas máquinas, uma para melhor cavar e a outra para raspar os resíduos da barragem, foto anexo.

**Recuperação de Nascentes** Embora a técnica consista basicamente no isolamento das áreas para regeneração natural e a introdução de plantio de mudas visando aumentar a variabilidade genética no local. As nascentes localizadas na Serra Guia, ao todo 06, onde somente 01, estava prevista, de acordo com a visita técnica do MMA, necessitam de intervenções mais estruturantes, que vão desde limpeza, encanação entre outras, de acordo com quadro abaixo.

QUANTIDADE	NASCENTES	GEO	GEO	PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO
2 nascentes	São clemente	0958313	3749274	Colocar motor, encanamento se necessário, construção de casa para o motor e reflorestamento de áreas que estão degradadas.
1 nascente	Pé de serra/ terreno de João de Gabriel	0959013	3750276	Cercamento, reflorestamento total.
1 nascente	Pé de serra/ terreno de Gabriel	0958457	3750118	Cercamento, reflorestamento (possibilidade de criar encanamento para abastecer em outro local a água para os animais) processo em observação e estudo.
1 nascente	Serra da guia/ terreno de Sefa da Guia/ Poçinho	0957563	3751492	Cercamento, (possível encanamento para distanciar o uso da água olho d'água).
1 nascente	Serra da guia/ terreno de Reinaldo/ Croara	0957563	3751492	Cercamento e reflorestamento.

## 09. CRONOGRAMA FINANCEIRO

<b>PARCELAS</b>	<b>DESEMBOLSOS (%)</b>	<b>PRAZO (a partir da assinatura do contrato)</b>	<b>DESEMBOLSOS (R\$)</b>
<b>Produto 2: Primeiro Relatório de Execução Parcial das Atividades</b>	<b>25%</b>	<b>60 dias</b>	<b>R\$280.957,04</b>

**10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA –**  
 por assentamento/comunidade e intervenção  
**SERRA DA GUIA / FLOR DA SERRA**

Atividade	Intervenções/demandas	Período
Capacitar e Treinar Produtores Rurais, professores de ensino básico (Fundamental e médio), jovens e adultos, por meio de cursos para 30 pessoas cada.	Curso de manejo e conservação do solo e da água e da vegetação (práticas conservacionistas), captação e armazenamento de água, saneamento e eficiência energética, com carga horária de 24 horas.	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
	Curso Sobre atividades produtivas para pequenos agricultores com carga horaria de 40 horas	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
	Curso sobre Saneamento básico, com carga horária de 12 horas.	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
	Curso sobre construção de fogões ecológicos com carga horária de 12 horas.	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
Captação e Armazenamento de água da chuva	Cisterna de Consumo Humano – Construção/instalação – 11 unidade..	Fevereiro de 2018 a Março 2018.
	Cisterna de Produção – Construção/instalação – 12 unidade. Reforma de 02 Unidades.	Fevereiro de 2018 a Março 2018.
Saneamento	Unidades Sanitárias – Construção de 30 Unidades Sanitárias (Abrigo sanitário e fossa séptica).	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
Eficiência Energética	Ecofogão – Construção/Instalação de 30 e 1 reforma de Ecofogões.	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
Unidades Produtivas	Integração lavoura, pecuária e floresta (ILPF) – 4,62 ha.	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
	Recuperação de nascentes de 1 nascente	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
Equipe	Coordenador - 01	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
	Técnicos de Campo - 02	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
Custos Operacionais	Deslocamentos, diárias, material e despesas de escritório.	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.

## FLORESTAN FERNANDES

Atividade	Intervenções/demandas	Período
Capacitar e Treinar Produtores Rurais, professores de ensino básico (Fundamental e médio), jovens e adultos, por meio de cursos para 30 pessoas cada.	Curso de manejo e conservação do solo e da água e da vegetação (práticas conservacionistas), captação e armazenamento de água, saneamento e eficiência energética, com carga horária de 24 horas.	Fevereiro de 2018 a Maio 2018
	Curso Sobre atividades produtivas para pequenos agricultores com carga horaria de 40 horas	Fevereiro de 2018 a Maio 2018
	Curso sobre Saneamento básico, com carga horária de 12 horas.	Fevereiro de 2018 a Maio 2018
	Curso sobre construção de fogões ecológicos com carga horária de 12 horas.	Fevereiro de 2018 a Maio 2018
Captação e Armazenamento de água da chuva	Cisterna de Consumo Humano – Construção/instalação – 03 unidades..	Fevereiro de 2018 a Março 2018.
	Cisterna de Produção – Construção/instalação – 09 unidade. Reforma de 04 Unidades.	Fevereiro de 2018 a Março 2018.
Saneamento	Unidades Sanitárias – Construção de 30 Unidades Sanitárias (Abrigo sanitário e fossa séptica).	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
Eficiência Energética	Ecofogão – Construção/Instalação de 24 Ecofogões.	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
Unidades Produtivas	Integração lavoura, pecuária e floresta (ILPF) – 5,94 ha.	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
	Manejo da Caatinga– SAF's 1,51 ha	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
	Recuperação de nascentes de 1 nascente	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
Equipe	Coordenador - 01	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
	Técnicos de Campo - 02	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.
Custos Operacionais	Deslocamentos, diárias, material e despesas de escritório.	Fevereiro de 2018 a Maio 2018.

**ANEXOS**



**PRIMEIRA VISITA TÉCNICA DO MMA**



**SEGUNDA VISITA TÉCNICA DO MMA**





REUNIÃO COM FAMÍLIAS





**ESCAVAÇÕES DE CISTERNAS**



**BARRAGENS DE BAZE ZERO ( BBZs)**





**CORDÕES DE PEDRAS**





**LIMPEZA DE NASCENTE**



**LIMPEZA DE BARRAGEM**





CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS



COMUNIDADE SERRA DA GUIA E REGIÃO

NU	NOME	INTERVENÇÃO	GEORREFERENCIA	CPF
01	MARIA HELENA GOMES BONFIM	ECOFOGÃO	Sº 0958913Wº 3750013	007.835.615-63
02	RAEL GOMES CORREIA	2ª AGUA/ECOFOGÃO	Sº 0958934Wº 3750012	011.283.495-74
03	ANGELA ALVES BONFIM	BANHEIRO/ECOFOGÃO	Sº 0958840Wº 3750154	026.671.055-75
04	GIVALDA PEREIRA LIMA	BANHEIRO/ECOFOGÃO	Sº0958861Wº 3750344	026.774.425-07
05	VIVIANE DE SOUZA	1ª AGUA/BANHEIRO/ECOFOGÃO	Sº 0958576Wº 3748321	055.816.195-22
06	MARIA DA CONCEIÇÃO	BANHEIRO/ECOFOGÃO	Sº 0958648Wº 3748920	007.928.355-14
07	JOSE GOMES DOS SANTOS	BANHEIRO/ECOFOGÃO	Sº 0958709Wº 3748925	954.816.085-87
08	JOELMA DE JESUS DA SILVA	ECOFOGÃO	Sº 0958631Wº 3749159	030.269.605-94
09	MARILI DA SILVA	BANHEIRO/ECOFOGÃO	Sº 0958827Wº 3749772	037.063.585-06
10	CRISTÓVÃO DOS SANTOS NETO	FOSSA E PORTA DO BANHEIRO	Sº 0958500Wº 3750105	068.085.595-54
11	MARIA DAGILZA DA SILVA	BANHEIRO/ECOFOGÃO	Sº 0957162Wº 3750276	012.731.175-06
12	LIVIA DOS SANTOS	1ª AGUA/BANHEIRO/ECOFOGÃO	Sº 0957171Wº 3750260	062.661.495-32
13	TAMARA DE OLIVEIRA	ECOFOGÃO	Sº 0957325Wº 3750051	065.925.245-70
14	JAILSON NEVES DOS SANTOS	BANHAEIRO/ECOFOGÃO	Sº 0957300Wº 3749810	057.496.125-97
15	MARIA JOSE DOS SANTOS	REF. BANHEIRO/FOSSA/ECOFOGÃO	Sº 0956950Wº 3749288	841.752.815-68
16	DEISE ALVES DE SOUSA	2ª AGUA/ECOFOGÃO/POR. BANHEIRO	Sº 0957815Wº 3747349	048.972.535-00
17	CICERO GRIGORIO DOS SANTOS	2º AGUA/ECOFOGÃO	Sº 0957680Wº 3747404	026.919.925-00
18	ROSALINA DOS SANTOS HENRIQUE	2º AGUA/ECOFOGÃO	Sº 0957822Wº 3748383	002.633.255-80
19	JOSEFA DE JESUS BISPO	ECOFOGÃO	Sº 0957799Wº 3748368	058.319.935-66
20	JOSEFA DE JESUS	REF.BANHEIRO/PORTA/FOSSA/ECOFOGÃO	Sº 0958030Wº 3750970	008.720.845-82
21	MARIA JOSE DE JESUS	REF.BANHEIRO/PORTA/FOSSA/ECOFOGÃO	Sº 0958005Wº 3750943	841.156.295-68
22	LUCIENE DE JESUS SOUZA	BANHEIRO/ECOFOGÃO	Sº 0957804Wº 3750992	071.532.195-10
23	CREMILDA MARIA DE SOUZA	FOSSA/ECOFOGÃO	Sº 0957800Wº 3751094	024.566.925-60
24	NUBIA DE SOUZA	BANHEIRO/ECOFOGÃO	Sº 0957807Wº 3751106	059.198.065-75
25	MARISE DOS SANTOS	REF.BANHEIRO/PORTA/FOSSA/ECOFOGÃO	Sº 0957587Wº 3751127	064.223.315-25

26	EDILSON ALVES DA SILVA	BANHEIRO/ECOFOGÃO	Sº 0957709Wº 3751281	591.662.665-72
27	ANGELA MARIA DE OLIVEIRA SANTOS	BANHEIRO/ECOFOGÃO	Sº 0957340Wº 3751012	008.810.295-56
28	ROSEANE DE JESUS SANTOS	1ª AGUA/BANHEIRO/ECOFOGÃO	Sº 0956569Wº 3750675	065.484.975-70
29	JOSIVANDA SANTOS SILVA	1ª AGUA/BANHEIRO/ECOFOGÃO	Sº 0957356Wº 3751854	054.064.385-81
30	MARCIA FERREIRA DE ARAUJO	2ª AGUA	Sº 0957359Wº 3751888	041.299.795-90
31	DIANA MARIA DOS SANTOS	BANHEIRO/ECOFOGÃO	Sº 0957704Wº 3751984	013.320.265-83
32	JOSIANE DE JESUS RODRIGUES	BANHEIRO	Sº 0957707Wº 3751888	059.373.585-46
33	MARILEIDE DOS SANTOS	BANHEIRO	Sº 0957699Wº 3751895	008.808.205-94
34	MARIA ROSALIA CEZARIA DOS SANTOS	BANHEIRO	Sº 0957702Wº 3751905	037.750.085-27
35	VALDILENE MARIA DOS SANTOS CORREIA	BANHEIRO	Sº 0956638Wº 3751932	006.838.475-03
36	MARIA LINDINALVA DOS SANTOS	BANHEIRO	Sº 0957702Wº 3751911	006.452.485-09
37	MARIA DO CARMO BISPO DE OLIVEIRA	BANHEIRO	Sº 0957705Wº 3751871	036.098.335-99
38	MARIA JOSE DA SILVA SANTOS	BANHEIRO	Sº 0957697Wº 3752855	712.117.995-49
39	JOSEFA DOS SANTOS	2ª AGUA	Sº 0957722Wº 3752051	008.722.415-13
40	MARIA GEANE DOS SANTOS	ECOFOGÃO	Sº 0956631Wº 3751929	060.358.745-33
41	ROSEANE SANTOS DE SOUSA	BANHEIRO	Sº 0957744Wº 3752019	061.057.325-03
42	SONIA GOMES CORREIA	1ª AGUA	Sº 0957735Wº 3751945	036.150.555-86